

EFEITOS DA LASERTERAPIA NA PARESTESIA PÓS CIRURGIA ORTOGNÁTICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria José de Matos Corpe

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
maria.corpe01@aluno.unifametro.edu.br

Mateus Silveira Rios

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
mateus.rios@aluno.unifametro.edu.br

Paula Vitória do Nascimento Lima

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
paula.lima01@aluno.unifametro.edu.br

Tatiana Gomes Martins

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
tatiana.martins@aluno.unifametro.edu.br

Rinna Rocha Lopes

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
rinna.lopes@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, prevenção e reabilitação em fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A cirurgia ortognática é um procedimento cirúrgico que se mostra em constante evolução nas últimas duas décadas, ela funciona como uma cirurgia corretiva onde envolve o deslocamento da mandíbula e modifica o ângulo mandibular. Durante a cirurgia, deve haver um cuidado com a conhecida complicação do distúrbio neurossensorial causado pela lesão no nervo alveolar inferior, que muitas vezes é danificado até quando o mesmo é visualizado pelo cirurgião no processo. Após a cirurgia, a maioria dos pacientes apresentam parestesia no lábio inferior e mento, condição que pode desaparecer ao longo dos meses e que gerou interesses de pesquisa concentrando-se no prejuízo e no dano pós-cirúrgico ao nervo alveolar inferior, que perpassa a mandíbula na exata região onde são feitos os cortes da osteotomia. Com base nisso, muitos pesquisadores têm estudado a aplicação da terapia com laser de baixa potência e seus efeitos na redução da dor pós-operatória, na aceleração da recuperação e na restauração da função normal do nervo lesionado, isso porque a absorção de energia do laser produz uma cascata de reações fotoquímicas e enzimáticas que ativam o sistema imunológico e pode ser

utilizados em vários aspectos terapêuticos. **Objetivo:** Identificar os efeitos do uso da terapia com laser no pós cirúrgico de cirurgia ortognática em pacientes que tiveram sensibilidade alterada, avaliando seus benefícios e eficácia. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada nas bases de dados PubMed e Cochrane, onde foram encontrados 40 artigos. Aplicamos como critério de exclusão, artigos que fugiam do tema, onde somente sete foram aplicados no presente estudo. Como critério de inclusão, artigos dos últimos 10 anos (2013 - 2023). Utilizando como descritores na língua inglesa “orthognathic surgery”, “paresthesia” e “laser therapy”. **Resultados e Discussão:** De acordo com os sete artigos, dentre eles quatro relataram exclusivamente sobre os efeitos da laserterapia, os resultados apontaram significativamente que nos pacientes na qual foram aplicados laserterapia de baixa intensidade houve melhora da parestesia de forma rápida e, associada em alguns estudos com pontos de acupuntura se mostrou ainda mais eficaz para sensibilidade geral, onde ocorreu melhora gradual da parestesia em até seis meses após a cirurgia. Portanto, os achados atuais sugerem que as técnicas de tratamento utilizando laserterapia foram mais eficientes em relação à melhora espontânea. **Considerações finais:** A terapia com laser de baixa intensidade é um método que possui efeito positivo ao reduzir a dor e melhorar os sintomas de parestesia que ocorrem em pacientes submetidos à cirurgia ortognática. A estimulação tecidual com laser de baixa potência não é apenas indolor, mas também tem a vantagem de ser não invasiva, não traumática e facilmente realizada por profissional qualificado. Outras vantagens incluem tempo de tratamento reduzido e baixo risco de infecção. Ideal para pacientes com aversão a agulhas. Além disso sua eficácia foi comprovada em todos os presentes estudos.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática; Parestesia; Laserterapia.

Referências: BITTENCOURT, M. A. V.; PARANHOS, L. R.; MARTINS-FILHO, P. R. S. Low-level laser therapy for treatment of neurosensory disorders after orthognathic surgery: A systematic review of randomized clinical trials. **Medicina Oral, Patologia Oral y Cirurgia Bucal**, v. 22, n. 6, p. e780–e787, 1 nov. 2017.

CALABRIA, F. et al. The use of sensory action potential to evaluate inferior alveolar nerve damage after orthognathic surgery. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 24, n. 2, p. 514–517, 2013.

DE MORAIS FILHO, E. F.; FORTE OLIVEIRA, F. A. Effect of laser acupuncture in the treatment of facial paresthesia post orthognathic surgery: a case report. **Acupuncture in Medicine**SAGE Publications Ltd, , 1 abr. 2020.

DE OLIVEIRA, R. F. et al. Influence of Electroacupuncture and Laser-Acupuncture on Treating Paresthesia in Patients Submitted to Combined Orthognathic Surgery and Genioplasty. **Medical Acupuncture**, v. 29, n. 5, p. 290–299, 1 out. 2017.

PRAZERES, L. D. K. T. et al. Effect of infrared laser in the prevention and treatment of paresthesia in orthognathic surgery. **Journal of Craniofacial Surgery**, v. 24, n. 3, p. 708–711, maio 2013.

RIGHESSO, L. A. R. et al. Evaluation of neurosensory disturbances of the inferior alveolar nerve after intraoral verticosagittal ramus osteotomy. **Journal of Stomatology, Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 119, n. 3, p. 192–195, 1 jun. 2018.

SEEBERGER, R. et al. Neurosensory alterations and function of the temporomandibular joint after high oblique sagittal split osteotomy: An alternative technique in orthognathic surgery. **British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery**, v. 51, n. 6, p. 536–540, set. 2013.